

Conselho Local de Ação Social

Ata nº77

Realizou-se no dia 11 de Maio de 2018, nas instalações da Associação Feixe Luminoso, a septuagésima sétima sessão plenária do Conselho Local de Ação Social da Amadora. Participaram na sessão os membros do Núcleo Executivo e parceiros do CLAS (listagem de participantes em anexo).

Esta sessão teve como agenda de trabalhos:

- 1) Aprovação da ata da sessão plenária anterior;
- 2) Apresentação e apreciação para votação do Plano de Ação do CLAS 2018-2020;
- 3) Apresentação do Plano de Promoção dos Direitos das Crianças e dos Jovens – CPCJ Amadora;
- 4) Apresentação dos Relatórios de Execução do SAAI e do Núcleo Local de Inserção 2017;
- 5) Apresentação dos resultados da Campanha Seja Solidário;
- 6) Assuntos diversos.

A Sr.^a Presidente do CLAS, **Dra. Susana Santos Nogueira** deu início à reunião, dando as boas vindas aos parceiros.

Passou-se seguidamente à votação da ata da sessão plenária anterior. Não havendo alterações a assinalar, a ata foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente, a **Dra. Rute Gonçalves** fez a apresentação da proposta de Plano de Ação do CLAS para o período 2018-2020, tendo sido focadas as seguintes áreas (apresentação em anexo):

- Apresentação das ações por eixo estratégico de intervenção;
- Monitorização e Avaliação do plano.

A propósito do documento, foram levantadas algumas questões, nomeadamente:

- O **Sr. Luis Ascensão**, da Junta de Freguesia das Águas Livres fez várias observações: questionou em que freguesia funciona o GIP Imigrante, que está a ser dinamizado pela Associação de Jardins Escola João de Deus, referindo que na sua freguesia existe apenas um GIP e que não é suficiente para responder às necessidades da população; A **Dra. Rute Gonçalves** informou que o GIP Imigrante funciona na freguesia da Falagueira/Venda Nova e que é o único do município que beneficia de financiamento do ACM; A **Dra. Sónia Miranda** do IEFP explicou que, apesar deste financiamento específico, o GIP não faz atendimento exclusivamente a população imigrante e sim a todas as pessoas que se dirijam ao serviço; No que diz respeito ao atendimento social (SAAI) foi questionada a definição das metas e sugerido que se possa clarificar quais são as metas a atingir por cada parceiro envolvido (CMA, ISS- I.P e Juntas de Freguesia); no âmbito do PEES, e tendo em conta a ação relativa ao Fórum Municipal Sénior foi sugerido que se acrescentasse as Juntas de Freguesia como parceiras, na medida em que foram elas que indicaram os participantes para fazer

parte deste Fórum; ainda no âmbito do PEES, foi questionado, ao nível da disseminação das boas práticas a participação da SCMA, tendo sido explicado que a instituição surge como responsável desta ação com o objetivo de realizar iniciativas abertas à comunidade em que todos os intervenientes podem participar;

- A **Dra. Isabel Saldida**, do ISS - I.P., referiu a propósito do SAAI, que é muito importante o envolvimento de outros parceiros do território no atendimento social, nomeadamente as IPSS, que têm um papel fundamental na intervenção social com a comunidade; deu como exemplo de boa prática o atendimento social de Vila França de Xira. A este propósito, a **Dra. Rute Julião** da Junta de Freguesia da Mina de Água, lembrou que o SAAI teve início na Amadora em 2006 e que nessa fase inicial as IPSS foram diretamente envolvidas no projeto, tendo no entanto, por motivos vários, acabado por sair deste modelo de atendimento; no entanto, elas continuam a fazer parte de todo o processo de intervenção na medida em que disponibilizam os serviços e respostas para a integração das pessoas e a Rede Social promove a comunicação e articulação entre todos os parceiros; O **Dr. Miguel Alves** da SCMA reforçou esta ideia, realçando o papel da instituição, na intervenção de 1ª linha, nomeadamente através da dinamização do CLDS a intervir na freguesia da Falagueira/Venda Nova;

- A **Dra. Rute Julião** da Junta de Freguesia da Mina de Água sugeriu que se acrescentassem as Juntas de Freguesia como parceiras na ação do PEES: *"Apoiar a continuidade e expansão das iniciativas já existentes, vocacionadas para o envelhecimento saudável e fruição cultural (ex. AmaSénior / Viva +; Identidades – Teatro Sénior, Lazer, etc)";*

- O **Sr. Luis Ascensão** da Junta de Freguesia das Águas Livres, sugeriu que se acrescentasse a palavra sociais no seguinte objetivo específico (PEES): *"Incentivar até 2020 a ocupação de tempos livres em áreas, artísticas, culturais e desportivas que preferencialmente conjuguem as dimensões familiar, comunitária e institucional".*

Não havendo mais questões, passou-se à votação do documento, tendo o Plano sido aprovado por unanimidade.

Seguidamente, a **Dra. Filipa Domingos**, fez a apresentação dos dados de execução de 2017 (caracterização das situações de perigo sinalizadas) da CPCJ Amadora e a apresentação do Plano para a Promoção dos Direitos das Crianças e dos Jovens.

Assim, foram apresentados os seguintes dados de execução:

- 1885 processos deram entrada;
- 895 processos instaurados;
- 855 processos ativos em Janeiro/18;
- O maior número de sinalizações vem da PSP, das Escolas e do Tribunal;
- Os principais motivos das sinalizações são: exposição a comportamentos desviantes, colocar-se a si próprio em perigo e negligência;
- A maioria das crianças sinalizadas tem idades compreendidas entre os 0 e os 5 anos;
- O maior número de sinalizações provém das freguesias da Mina de Água, Águas Livres e Encosta do Sol.

Relativamente ao III Plano para a Promoção dos Direitos das Crianças e dos Jovens 2018-2020, este faz parte integrante do PDSS e é composto por 4 eixos de intervenção: 1) promoção da responsabilidade social para a promoção dos direitos da criança e do jovem; 2) promoção da parentalidade positiva; 3) promoção de competências pessoais e sociais nas crianças e jovens; 4) promoção de respostas integradas na proteção de crianças e jovens em perigo.

A **Dra. Cristina Mora** da AJPAS questionou sobre a possibilidade de a CPCJ acompanhar jovens com mais de 18 anos de idade; A **Dra. Filipa Domingos** informou que só poderá acompanhar se o jovem teve processo antes de completar os 18 anos; depois disso já não é possível.

De seguida a **Dra. Ana Moreno** apresentou o relatório de execução do SAAI de 2017 (apresentação em anexo).

Assim, foram apresentados os seguintes dados de execução:

- Recursos afetos ao SAAI: atendimento geral 9 assistentes sociais das juntas de freguesia; atendimento especializado 4 assistentes sociais da CMA; recursos financeiros: Verba transferida pela CMA para as Juntas de Freguesia em 2017 no âmbito dos CI- 623.463,00 €;
- 3638 atendimentos gerais realizados (1795 de 1ª linha e 1845 de 2ª linha);
- 841 atendimentos especializados realizados;
- Foi prestado apoio a um total de 1070 famílias com a verba de € 104.018,40;
- O ISS – Serviço Local da Amadora efetuou 8284 atendimentos a beneficiários de processos familiares e prestou 313 apoios económicos no montante de €371.643,00;
- Ao nível do apoio alimentar foram apoiadas 570 pessoas pelo Banco Alimentar, 1253 pessoas tiveram apoios de emergência das CSF;
- Relativamente ao Transporte Solidário este está a ser efetuado pelas freguesias da Encosta do Sol, Falagueira Venda Nova e Venteira e beneficiaram 849 pessoas, num total de 3124 viagens.

O **Sr. Luis Ascensão**, da Junta de Freguesia das Águas Livres, referiu a necessidade de introduzir algumas alterações na Plataforma Informática de Gestão do Atendimento Integrado, no sentido de facilitar cada vez mais o trabalho dos técnicos. A **Dra. Ana Moreno** referiu que tendencialmente será a plataforma IDQ do ISS – I.P. a ser utilizada para o registo dos processos das famílias, para que haja uma atualização de toda a informação sobre os pedidos de apoio social.

A **Dra. Marta Feliciano** passou de seguida à apresentação dos dados de execução de 2017 do Núcleo Local de Inserção.

Assim, foram apresentados os seguintes dados de execução:

- Protocolos de RSI em 2017: Cooperactiva: 107 famílias; CVP: 481 famílias; SCMA: 507 famílias;
- 1742 titulares e 5226 beneficiários da Medida;
- 1784 pedidos entrados;
- 1456 contratos de inserção celebrados;
- 1644 contratos de inserção aprovados em NLI;
- Realização de 46 reuniões de NLI;
- 5708 atendimentos realizados;
- 150 Famílias/450 beneficiários foram autonomizados da Medida por rendimentos superiores.

De seguida, a **Dra. Ana Costa** apresentou os resultados da Campanha de recolha de bens "Seja Solidário", que se realizou de 2 a 7 de Abril, junto dos parceiros do CLAS e empresas, tendo a recolha nas lojas Pingo Doce sido realizada nos dias 7 e 14 de abril. Estiveram envolvidos na iniciativa 10 parceiros (1 empresa) e 134 voluntários/as e foram recolhidos 4,2 toneladas de alimentos e 680 produtos de higiene de bebé, pessoal e do lar.

Relativamente aos assuntos diversos, foram abordadas as seguintes questões:

- A **Dra. Elsa Figueiredo** da Cooperactiva pediu esclarecimentos acerca da Prestação Social de Inserção, na medida em que foi informada que para solicitar essa prestação é necessário pedir um certificado multiusos, mas que este tem de ser passado antes de a pessoa completar os 55 anos de idade. Coloca-se a questão do que acontece às pessoas que já ultrapassaram essa idade;

- A **Dra. Isabel Saldida**, do ISS – I.P. informou que irão abrir novas candidaturas ao PROCOOP a partir de julho e que irão ser realizadas ações de informação sobre as prestações da Segurança Social nos vários CLAS. Já foi solicitada à administração central a priorização dos CAFAP e área da deficiência.

Sem mais assunto, a sessão terminou às 13.00 horas.